

Caro amigo:

Feco-lhe primeiramente mil perdões, por não lhe ter escrito, bem como a D. Alice, notícias minhas. Não me desculpo; eubrego á sua generosidade, o meu perdão ou a minha condenação. Ambos, brabo magnífica acolhida, vindo do do' bom amigo.

Estou aqui desde o dia 5, passando do optimamente. A cidade parece-me encantadora; mas não pense que seja espirito de contradicção... Explica-se: eu não estava habituada aos panoramas serranos; por isso acho tudo bonito!

As boas Irmãs e as meninas tratam-me tão  
bem, que me commoem! Penho a impressão  
de estar em familia.

Lembro-me, com saudade dos bons homem  
dos que ali passei no convívio amavel e tão  
carinhoso de sua prezada familia.

União lhe agradeço a carta, que leve a bon  
dade de levar-me: era de Manuel. Manda  
va ao sur. e a D. Alice, muitas lembranças.

Recommende-me a sua sua sogra, e gentis  
sobrinhas.

Escreva, juntamente com D. Alice, um cari  
nhoso abraço da Clarice